

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PROJETOS DE PESQUISA DE PROSPECÇÃO

(Proposições Preliminares)

GOIÂNIA

MARÇO DE 2008.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica

Gerente e Coordenador

Romeu Neto

Pesquisador Orientador

Rodrigo Serra

Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica – Região Centro-Oeste

Equipe Técnica:

Walmir Barbosa

Pesquisador Gestor

Eliézer Marques Faria

Pesquisador Orientador

Jakeline Cerqueira de Moraes

Aluna Bolsista – OBSERVATÓRIO

Maxmillian Lopes da Silva

Aluno Bolsista – OBSERVATÓRIO

Patrícia Silva Gomes

Aluna Bolsista – CEFET-GO

Natasha Dornela

Aluna Bolsista – CEFET-GO

SUMÁRIO

Apresentação-----	4
1. Projeto de Pesquisa de Prospecção Organizacional-----	5
1.1. Justificativa-----	5
1.2. Objetivos-----	7
1.3. Metodologia-----	.9
2. Projeto de Pesquisa de Prospecção Tecnológica-----	10
2.1. Justificativa-----	10
2.2. Objetivos-----	12
2.3. Metodologia-----	12
3. Projeto de Pesquisa de Identificação e Análise de Ocupações Emergentes-----	15
3.1. Justificativa-----	15
3.2. Objetivos-----	15
3.3. Metodologia-----	16
4. Projeto de Pesquisa de Análise de Tendências Ocupacionais-----	17
4.1. Justificativa-----	18
4.2. Objetivos-----	18
4.3. Metodologia-----	18

Apresentação

O documento “Projetos de Pesquisa de Prospecção (Proposições Preliminares)” pretende se constituir em uma provocação aos participantes do I Encontro do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica, no sentido de que venham a eleger a pesquisa de prospecção como uma prioridade, refletir sobre ela e participar do processo de construção de uma metodologia adequada às nossas instituições.

A necessidade de apreensão das transformações vivenciadas pelos setores produtivos e de serviços se tornou um imperativo para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. De um lado, para identificar as mudanças tecnológicas, organizacionais e ocupacionais, com implicações diretas nas modalidades de Educação Profissional e Tecnológica e nas matrizes dos cursos oferecidos, bem como nas políticas, linhas e projetos de pesquisa desenvolvidos nas instituições. De outro lado, para identificar os impactos sobre o mundo do trabalho e a sociedade em geral, com desdobramentos que repercutem em termos de desemprego estrutural, de precarização do trabalho e de reposição de domínio social e de classe.

Compreendemos que a capacitação em pesquisa de prospecção demanda um diálogo com as instituições que possuem maior *know-how* sobre ela, em especial as instituições do Sistema S. O Observatório está envidando esforços nesse sentido. Todavia, não podemos incorrer na pura e simples transferência de *know-how*, visto que as instituições que compõe a Rede possuem outros compromissos, objetivos e perspectivas.

Ao final de um processo de construção participativa, pretende-se alcançar uma metodologia que se constitua em fonte de orientação metodológica sobre como estudar e pesquisar para apreender as transformações do contexto atual e captar possíveis tendências e cenários futuros, proporcionando novos parâmetros para uma avaliação continuada das nossas instituições e para o repensar permanente da nossa intervenção na sociedade.

1. Projeto de Pesquisa de Prospecção Organizacional do Trabalho

O Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste, mediante as novas exigências da sociedade e de acordo com o seu objetivo de propiciar subsídios que contribuam com o planejamento das instituições de ensino da Rede Federal de Educação Tecnológica, propõe estudos e pesquisas de aspectos que compreendem o mundo produtivo e o mundo do trabalho. Dentre estes estudos e pesquisas destacam-se os prospectivos, visto que podem contribuir de forma decisiva no planejamento e orientação quanto às modalidades de atuação no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, dos cursos oferecidos e das suas características (habilidades, competências e domínios apresentados pelas matrizes curriculares).

O presente projeto se constitui em uma referência para a condução de estudos e pesquisas de Prospecção Organizacional do Trabalho, com bases nas novas formas de Organização do Trabalho e suas respectivas implicações nas demandas para a Educação Profissional e Tecnológica, entre os próximos cinco (05) e dez (10) anos.

1.1. Justificativa

As profundas transformações ocorridas na Organização do Trabalho a partir da revisão conceitual e da práxis do modelo Taylorista/Fordista, propiciaram novas formas de relações envolvendo o trabalhador, as empresas e os processos de trabalho. Essas mudanças de paradigmas de Organização do Trabalho passaram a exigir que as empresas realizassem um grande número de mudanças e adaptações, seguindo alguns princípios básicos de organização mais modernos e eficazes do ponto de vista produtivo. Assim, ao invés de um novo “modelo único” passou-se a observar o surgimento de uma diversidade de modelos organizacionais do trabalho para atender às estratégias competitivas de cada empresa, no contexto nacional e/ou internacional, sob um determinado marco institucional.

Ocorreram, também, transformações nas relações de trabalho, em especial na formação/preparação/organização de trabalhadores para esse novo perfil Organizacional do Trabalho, configurando novos desafios para a Rede Federal de Educação Tecnológica e Profissional. Desafios que devem ser enfrentados preservando compromissos estabelecidos

historicamente nestas instituições como a educação crítica e comprometida com os aspectos sociais, culturais e humanísticos, bem como os compromissos novos, a exemplo dos projetos de inclusão social e de desenvolvimento local/regional sustentável.

O Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica – Região Centro-Oeste pretende, por meio do modelo de prospecção Organizacional do Trabalho, repassar metodologias e orientar pesquisas nas instituições da Rede. Pretende-se, enfim, capacitar núcleos de pesquisas presentes nas instituições a conduzir pesquisas que proporcionem uma grade de referências para que as instituições se preparem para atender demandas reais e potenciais dos setores de atividade econômica para os quais forma técnicos e graduados. Mas, também, revelar aos estudantes, egressos e trabalhadores em geral, isto é, àqueles que integram ou integrarão o mundo do trabalho, aspectos referentes às relações de trabalho e de poder no âmbito das empresas que compõem o setor prospectado.

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

- Auxiliar as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste a realizar pesquisa de prospecção sobre as novas formas de Organização do Trabalho que emergem em determinados setores produtivos e de serviços.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar às IFETs o domínio de metodologia de prospecção para a identificação de novas formas de Organização do Trabalho em determinados setores de atividade econômica, onde atuam egressos das instituições, tendo em vista atender as demandas potenciais desses próprios setores e egressos;
- Identificar as formas de encadeamento entre a Organização do Trabalho tradicional (fordismo taylorista) e as novas (flexível, enxuta etc.);

- Analisar os impactos da nova Organização do Trabalho na vida dos trabalhadores.

1.3. Metodologia

A metodologia de prospecção das novas formas de Organização do Trabalho em um determinado setor de atividade econômica compreende seis atividades/etapas:

1.3.1. Revisão Bibliográfica de Estudo Setorial

A realização de estudo setorial capaz de identificar a sua trajetória histórica, o seu “estado da arte” e as suas perspectivas próximas, proporciona parâmetros para a avaliação da quantidade e da qualidade das mudanças de paradigmas da Organização do Trabalho e suas conseqüências. Nesse estudo, conduzido sobre fontes secundárias, assume destaque especial a publicação “BNDES SETORIAL”, bem como publicações especializadas do setor de atividade econômica prospectado.

Este estudo pode ser complementado com estudo sobre o mesmo setor, presente na literatura internacional de forma a proporcionar uma leitura comparada entre os setores nacional e internacional. Para tanto, a bibliografia internacional selecionada deve ter como foco de estudo o setor de atividade econômica de países que guardam estruturas ocupacionais semelhantes à brasileira, isto é, que estejam filiados à CIUO (Classificação Internacional Uniforme de Ocupações), à exemplo da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) e que se encontram em um plano tecnológico mais avançado.

1.3.2. Desenvolvimento do Quadro Analítico

Definido o setor de atividade econômica a ser prospectado será desenvolvido o quadro analítico, a partir de um modelo abstrato (organograma) criado para o setor. Neste modelo abstrato encontram-se presentes: a política econômica; as políticas industriais e tecnológicas; a política fiscal e tributária; a regulamentação das relações de trabalho e sindicais e a cultural empresarial regional, nacional e/ou internacional, frente ao trabalho e aos trabalhadores.

Nesse modelo abstrato dentre as questões que possuem maior impacto sobre a Organização do Trabalho estão a flexibilização, a terceirização e a volatibilidade do capital.

1.3.3. Aplicação de Questionários/Entrevistas

A pesquisa sobre fontes primárias poderá ocorrer por meio de instrumentos de coleta de dados representados por questionários e por entrevistas, encaminhados aos especialistas, trabalhadores, estudiosos, empresários e sindicalistas do setor de atividade econômica investigado. Os dados serão coletados, sistematizados e analisados.

A pesquisa sobre fontes primárias também poderá lançar mão da metodologia Delphi, que consiste em elaboração de questionários estruturados com base no estudo setorial, que em seguida são encaminhados a grupos de especialistas para a obtenção de opiniões sobre o determinado setor de atividade econômica prospectado. Ocorrem em seguida o reenvio do mesmo questionário, acompanhado da síntese dos resultados obtidos no primeiro encaminhamento. Novamente é realizada uma nova síntese de resultados, retirando as respostas isoladas e preservando as respostas mais frequentes. O processo pode ser repetido várias vezes, até alcançar um nível razoável de consenso.

O método Delphi deve ser baseado na preservação do anonimato entre os especialistas, na confrontação das respostas e na obtenção do consenso.

1.3.4. Montagem e Realização de Pesquisas de Campo

A observação da atuação de empresas do setor de atividade econômica prospectada é parte importante do desenvolvimento da pesquisa. A apreensão de aspectos singulares da atividade e das relações estabelecidas no âmbito laboral do setor (indústria, serviços etc.), poderá proporcionar elementos necessários à prospecção que, de outra forma, poderiam passar despercebidos.

Essa pesquisa de campo deve obedecer a critérios sistemáticos e pré-definidos para a coleta de informações relevantes para o estudo. Deve, ainda, ser conduzida por meio de amostragens com a seleção de empresas representativas do setor de atividade econômica.

1.3.5. Integração dos Resultados

Nessa etapa ocorre a sistematização final de todos os dados obtidos por meio da revisão do estudo setorial; do encaminhamento dos questionários e entrevistas ou aplicação da metodologia Delphi e da pesquisa de campo. Com a análise e a confrontação crítica dos dados a pesquisa de prospecção da Organização do Trabalho será concluída.

Os resultados poderão identificar tendências organizacionais do trabalho de um determinado setor de atividade econômica e indicar cenários, possibilidades e limites para o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

2. Projeto de Pesquisa de Prospecção Tecnológica

O Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste, mediante as novas exigências da sociedade e de acordo com seu objetivo de propiciar subsídios que contribuam com o planejamento das instituições da Rede Federal de Educação Tecnológica, propõe estudos e pesquisas de aspectos que compreendem os chamados mundos produtivos e do trabalho. Dentre estes estudos e pesquisas destacam-se os prospectivos, visto que podem contribuir de forma decisiva no planejamento e orientação quanto às modalidades de atuação no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, dos cursos oferecidos e das suas características (habilidades, competências e domínios apresentados pelas matrizes curriculares).

O presente projeto se constitui em uma referência para a condução de estudos e pesquisas de Prospecção Tecnológica, tendo em vista captar probabilidades de difusão de tecnologias e suas implicações na Educação Profissional e Tecnológica, entre os próximos cinco (05) e dez (10) anos.

2.1. Justificativa

As constantes transformações tecnológicas (e organizacionais) influenciam de forma significativa o mundo do trabalho, os diversos setores de atividade econômica e a sociedade como um todo. Os impactos desencadeados por estas transformações levarão ao desaparecimento muitas ocupações, modificarão tantas outras, bem como refletirão, no perfil das qualificações e no volume de mão-de-obra requerido pelos setores de atividade econômica.

Compreender a natureza, o caráter, as formas e a dinâmica das transformações tecnológicas assume uma dimensão estratégica para que as IFETs possam criar e reformular, continuamente, suas matrizes curriculares de forma a acompanhar as demandas potenciais de cada setor de atividade econômica.

2.2. Objetivos

2.2.1. Objetivo Geral

- Identificar as tecnologias emergentes, do setor de atividade econômica prospectado, que tenderão a apresentar maior difusão e impacto em um horizonte temporal entre 5 e 10 anos;

2.2.2. Objetivos Específicos

- Identificar as transformações tecnológicas (e organizacionais) em curso no setor de atividade econômica prospectado.
- Correlacionar as tecnologias emergentes de um determinado setor de atividade econômica e as habilidades, competências e domínios das ocupações voltadas para ela, em um futuro cenário possível;

2.3. Metodologia

A metodologia utilizada para a prospecção tecnológica consistirá de 6 (seis) etapas, a saber: pesquisas bibliográficas acerca de tecnologias específicas; pesquisa em banco de dados sobre as ocupações do setor de atividade econômica prospectado; elaboração de estudo econômico setorial; identificação de tecnologias que tenderão a ser difundidas e organização e encaminhamento de questionários/entrevistas.

2.3.1. Pesquisa Bibliográficas

Será realizada uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista identificar as tendências tecnológicas dominantes no setor de atividade econômica a ser prospectado, bem como identificar os fatores condicionantes que agem sobre ela e os seus possíveis impactos.

2.3.2. Pesquisas em Banco de Dados Acerca das Ocupações

Serão realizadas pesquisas no Banco de Dados da RAIS com o objetivo de verificar as interações estabelecidas entre as novas tecnologias e as ocupações dinâmicas e emergentes.

2.3.3. Realização de Estudo Setorial

A realização de estudo setorial capaz de identificar trajetória histórica, “estado da arte” e perspectivas próximas do setor de atividade econômica prospectado proporciona parâmetros para a avaliação da quantidade e da qualidade das mudanças tecnológicas em curso e suas conseqüências. Assume destaque especial nesse sentido a publicação “BNDES SETORIAL”, bem como publicações especializadas do setor prospectado.

Esse estudo pode ser complementados com estudo setorial presente na literatura internacional, que aborda transformações tecnológicas e tecnologias emergentes em países tecnologicamente mais avançados, de forma a proporcionar leitura comparada entre o setor de atividade econômica nacional e o internacional.

2.3.4. Identificação de tecnologias que podem ser difundidas

Consideradas as características estruturais do setor de atividade econômica prospectado, serão delimitadas as áreas críticas de desenvolvimento tecnológico, de forma a iniciar a seleção das tecnologias que tem maior probabilidade de serem difundidas.

Para selecionar tais áreas críticas serão realizadas: identificação de oportunidades tecnológicas; identificação de pressões de demanda (derivadas das novas exigências do mercado por novos produtos e serviços); identificação de fornecedores locais e identificação da capacidade tecnológica do setor.

2.3.5. Encaminhamento de Questionários e de Entrevistas

Serão encaminhados questionários e entrevistas junto a especialistas, trabalhadores, empresários e estudiosos, contendo questões que buscarão dados alternativos e/ou complementares àqueles obtidos na pesquisa bibliográfica, nos bancos de dados pesquisados e nos estudo de atividade econômica setorial.

2.3.6. Integração dos Resultados

Nessa etapa ocorre a sistematização final de todos os dados obtidos. Com a análise e a confrontação crítica dos dados a pesquisa de prospecção tecnológica será concluída.

3. Projeto de Pesquisa de Identificação e Análise de Ocupações Emergentes

O Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste, mediante as novas exigências da sociedade e de acordo com o seu objetivo de propiciar subsídios que contribuam com o planejamento das instituições de Ensino da Rede Federal de Educação Tecnológica, propõe estudos e pesquisas de aspectos que compreendem dos chamados mundos produtivo e do trabalho. Dentre estes estudos e pesquisas destacam-se os prospectivos, visto que podem contribuir de forma decisiva no planejamento e orientação quanto às modalidades de atuação no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, dos cursos oferecidos e das suas características (habilidades, competências e domínios apresentados pelas matrizes curriculares).

O presente projeto se constitui em uma referência para a condução de estudo e de pesquisa sobre Ocupações Emergentes, tendo em vista identificar as possíveis implicações nas demandas por Educação Profissional e Tecnológica entre os próximos cinco (05) e dez (10) anos.

3.1. Justificativa

O surgimento de novas tecnologias e de novas formas de organização do trabalho, bem como as modificações no cenário econômico internacional e nacional levaram a mudanças estruturais nos setores produtivos e de serviços, com impactos na estrutura ocupacional. Instabilidade no emprego e funções atribuídas aos trabalhadores, sem a qualificação técnica e tecnológica correspondente, são alguns exemplos do referido impacto.

Compreender as transformações na estrutura de ocupações no Brasil, em especial identificar as ocupações emergentes assume uma importância estratégica para as instituições que compõe a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, visto que estas ocupações tendem a se encontrar nos setores de atividade econômica de tecnologia avançada, dentre as quais se encontram algumas das formações técnicas e tecnológicas das instituições da Rede.

3.2. Objetivos

3.2.1. Geral

- Identificar e compreender as novas ocupações de um determinado setor de atividade econômica que, em geral, não se encontram na CBO (Classificação Brasileira de Ocupações, sendo assim, consideradas ocupações emergentes.

3.2.2. Específicos

- Identificar as ocupações em um determinado setor de atividade econômica e as mudanças relacionadas a estas ocupações, em especial as ocupações emergentes;
- Confrontar as ocupações emergentes em um determinado setor de atividade econômica e as formações técnicas e tecnológicas oferecidas pelas IFETs que mais se aproximam a elas;
- Identificar formações técnicas e tecnológicas possíveis que possam suprir/consolidar ocupações emergentes em um determinado setor de atividade econômica.

3.3. Metodologia

3.3.1. Levantamento bibliográfico

Será realizado a identificação e estudo da bibliografia geral e/ou ocupacional voltada para o setor de atividade econômica prospectado. A bibliografia será composta por obras nacionais, bem como internacionais, sendo que estas últimas deverão ser obras de países com classificações ocupacionais compatíveis com a CIUO (Classificação Internacional Uniforme de Ocupações) e com avançado padrão tecnológico e organizacional do trabalho.

3.3.2. Comparação com as ocupações vigentes

Serão identificados na estrutura de ocupações do setor de atividade econômica prospectado as ocupações que se enquadram nas categorias de ocupações emergentes, ocupações em evolução e ocupações estáveis por meio do parâmetro de ocupações representado pela CBO.

As ocupações emergentes compreendem um conjunto de atividades, habilidades e conhecimentos totalmente novos que, por esta razão, podem não estar presente na Classificação Brasileira de Ocupações. Ocupações em evolução são ocupações cujo conjunto de atividades exercidas compreende mudanças acentuadas. Estas mudanças envolvem a adição e a supressão de atividades. Ocupações estáveis são aquelas que não apresentam mudanças ou cuja mudanças são discretas.

3.3.3. Detalhamento das ocupações

Será realizado um detalhamento das ocupações composto por um conjunto de aspectos, com o objetivo de descrever o conteúdo das atividades exercidas, competências, habilidades e domínios previstos, entre outros requisitos para o exercício destas ocupações. Portanto, a identificação e análise das ocupações emergentes ocorrerá na relação com as ocupações em evolução e estáveis.

4. Projeto de Pesquisa de Análise de Tendências Ocupacionais Em Geral e Dinâmicas

O Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste, mediante as novas exigências da sociedade e de acordo com o seu objetivo de propiciar subsídios que contribuam com o planejamento das instituições de Ensino da Rede Federal de Educação Tecnológica, propõe estudos e pesquisas de aspectos que compreendem dos chamados mundos produtivo e do trabalho. Dentre estes estudos e pesquisas destacam-se os prospectivos, visto que podem contribuir de forma decisiva no planejamento e orientação quanto às modalidades de atuação no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, dos cursos oferecidos e das suas características (habilidades, competências e domínios apresentados pelas matrizes curriculares).

O presente projeto se constitui em uma referência para a condução de estudos e pesquisas de Tendências Ocupacionais, a partir da identificação dos novos campos de profissionalização desencadeados pelas transformações tecnológicas e organizacionais do trabalho. A perspectiva é identificar as implicações que tais tendências provocam nas demandas por Educação Profissional e Tecnológica entre os próximos cinco (05) e dez (10) anos.

4.1. Justificativa

O surgimento de novas tecnologias e de novas formas de organização do trabalho, bem como as modificações no cenário econômico internacional e nacional levaram a mudanças estruturais nos setores produtivos e de serviços, com impactos na estrutura ocupacional. Instabilidade no emprego e funções atribuídas aos trabalhadores, sem a qualificação técnica e tecnológica correspondente, são alguns exemplos do referido impacto.

Compreender as transformações na estrutura de ocupações no Brasil, em especial identificar as tendências ocupacionais assume uma importância estratégica para as instituições que compõe a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, visto que estas ocupações tendem a se encontrar nos setores de atividade econômica de tecnologia avançada, dentre as quais se encontram algumas das formações técnicas e tecnológicas das instituições da Rede.

4.2. Objetivos

4.2.1. Geral

- Identificar as tendências ocupacionais que poderão se afirmar em um futuro próximo, em especial as novas habilidades, competências e domínios demandados e a distribuição dos trabalhadores nas ocupações.

4.2.2. Específicos

- Identificar o número de trabalhadores admitidos e desligados no setor de atividade econômica prospectado no período compreendido entre 1986 e 2006, bem como de sua distribuição em termos de escolaridade, idade e sexo;
- Quantificar a geração de emprego por cada ocupação no setor selecionado entre 1986 e 2006 e estabelecer projeções ideais para o período de 5 anos(2006-2011);
- Comparar o comportamento de cada ocupação no período em relação à média das ocupações do setor de atividade econômica prospectado;
- Estimar a taxa de crescimento de cada ocupação selecionada, adicionando à projeção a taxa de crescimento do setor ("taxa de dinamismo");
- Identificar e quantificar a (as) ocupação (es) dinâmica do setor.

4.3. Metodologia

4.3.1. Método de Identificação das Tendências Ocupacionais Em Geral e Dinâmicas

O método de Identificação de Ocupações Dinâmicas visa identificar as ocupações que mais têm gerado emprego no setor de atividade econômica expectrado. O critério básico de identificação de uma ocupação dinâmica é o seu desempenho no que se refere à geração líquida de empregos no período recente. O "fator de dinamismo" da ocupação é a diferença entre a taxa de crescimento de cada ocupação e a taxa de crescimento do setor no período

escolhido.

4.3.2. Estimativas das Ocupações Seleccionadas no Setor de Atividade Prospectado

Será realizada a coleta de dados referentes à quantidade de trabalhadores empregados que possuam contratos de trabalhos regidos pela CLT por meio da RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Por meio da análise dos dados da RAIS será realizada uma triagem para que se considere somente as ocupações representativas da atividade-fim do setor.

4.3.3.2. Projeção das Ocupações Dinâmicas Em Geral e das Ocupações Dinâmicas

Com base nos dados será realizada a quantificação da geração de emprego por cada ocupação no setor selecionado, bem como a comparação entre o crescimento médio anual do estoque de trabalhadores em cada ocupação no período e o crescimento médio anual do estoque total de trabalhadores no setor. Será realizada também, a identificação das ocupações que cresceram acima da média do setor no período (as ocupações dinâmicas). Quanto maior o fator de dinamismo de uma determinada ocupação, maior será a taxa de emprego no setor, isto é, a ocupação será mais dinâmica.

Para se obter a estimativa da taxa de crescimento de cada ocupação selecionada faz-se necessário adicionar o fator de dinamismo à projeção da taxa de crescimento do setor. A hipótese implícita é que a diferença entre o que cada ocupação vinha crescendo e o que o setor vinha crescendo no passado recente, se mantenha no futuro próximo.

Fontes Consultadas

CARUSO, L. A.; TIGRE, P. Bastos (Coord.). **Modelo SENAI de Prospecção: documento metodológico**. Montevideo: CINTERFOR/OIT, 2004.

LAVILLE, Cristian; DIONE, Jean. **A Construção do Saber – Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional Tecnológica e Profissional**. Junho, 2007.